



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação

Disciplina

Formação de professores para a Educação Básica

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Educação

Carga Horária: 30

Créditos: 2

EMENTA

Sumário dos conteúdos trabalhados:

Aspectos históricos, políticos e epistemológicos da formação de professores no Brasil. Influências da profissionalização e do trabalho docente sobre a construção da identidade profissional do professor. Políticas de formação inicial e continuada e autonomia docente.

Foco teórico da abordagem da disciplina:

Ao entender que a identidade profissional do professor não é um dado adquirido, um produto acabado, mas que sua construção se dá em um espaço travado por lutas e conflitos, esta disciplina propõe-se a realizar uma reflexão acerca da constituição dessa identidade e suas interfaces com as políticas de formação inicial e continuada de professores, o trabalho e a autonomia docente. Para tanto, se utiliza de um conjunto de referências que problematiza os aspectos históricos, políticos e epistemológicos da formação de professores no Brasil, de modo a tensionar o processo de (des)profissionalização presente nas reformas realizadas no âmbito desta formação, em especial, a partir das últimas décadas do século XX.

BIBLIOGRAFIA

BRANDT, Andressa Grazielle; FARIAS, I. M. S.; HOBOLD, M. S. Curso de Pedagogia no Brasil: Disputa Histórica das Concepções de Formação De Professores. In: Simone Albuquerque da Rocha; Elni Elisa Willms. (Org.). Formação de Professores: Embates e Lutas por uma Formação da/na Práxis Pedagógica. 1ed. Rondonópolis: Editora da Universidade Federal de Rondonópolis, 2022, v. 1, p. 61-79.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação

- CONTRERAS, J. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.
- GATTI, B., BARRETO, E. S. S. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. 294 p.
- GATTI, B. [et al]. (Orgs). Por uma política nacional de formação de professores. 1a ed. São Paulo: editora UNESP, 2013.
- GUIMARÃES, V. S. Formação de professores: saberes, identidade e profissão. Campinas, SP: Papirus, 2004.
- HYPOLITO, Álvaro; VIEIRA, Jarbas; GARCIA, Maria Manuela (Orgs.). Trabalho docente: formação e identidades. Pelotas-RS: Seiva, 2002.
- IMBERNÓN, Francisco. Formação de professores e políticas educacionais. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 22, p. 1-18, 2024 e-ISSN: 1809-3876. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo – PUC-SP. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/65534>. Acesso em: 16 dez. 2024.
- MILITÃO, Andréia Nunes. Simbiose entre militância e produção do conhecimento como forma de resistência à BNC-Formação (Resolução CNE/CP n. 2/2019). Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 22, p. 1-20, 2024 e-ISSN: 1809-3876 Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo –PUC-SP. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/67032/45223>. Acesso em: 16 dez. 2024.
- NÓVOA, A. (Org.) Profissão professor. Porto: Porto Editores, 1992.
- SOUZA, J. V. A. de (Org.). Formação de professores para a educação básica: 10 anos de LDB. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- TARDIF, M. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Trad. Francisco Pereira. 12. Ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- VICENTINI, P. P.; LUGLI, R. G. História da profissão docente no Brasil: representações em disputa. São Paulo: Cortez, 2009.